

Plano Unificado

Lâmina Mensal de Investimentos
Setembro/2025

Informações Gerais

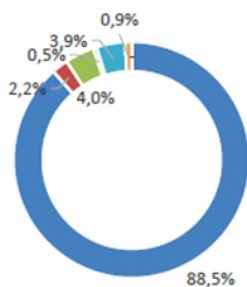
Índice de Referência:
INPC + 5,03% a.a.

Grau de Risco

Conservador

Composição da Carteira

Classe de Ativo	MTM	%
Renda Fixa	6.437.026	88,5%
Renda Variável	162.893	2,2%
Imóveis	290.951	4,0%
Empréstimos	35.036	0,5%
FIPs	283.481	3,9%
FIMs	65.943	0,9%
Exterior	-	-
Total	7.275.331	100,0%



- Renda Fixa
- Renda Variável
- Imóveis
- Empréstimos
- FIPs
- FIMs
- Exterior

Prestadores

Administrador



Custodiante



Características do Plano:

O Plano Unificado é da modalidade Benefício Definido, no qual os benefícios, são geralmente, definidos com base em anos de serviço e nível salarial. Fechado desde 1998, ele é composto, quase na sua totalidade, por participantes aposentados. A elaboração da estratégia de investimentos do plano deve levar em conta as características de seu passivo, além do cenário econômico. Dessa forma, a gestão de investimentos adota uma estratégia de casamento de fluxo de caixa para esse plano, alocando mais de 80% dos recursos em títulos públicos indexados à inflação.

Cenário Internacional

O mês de setembro foi marcado por contrastes no ambiente global. Nos Estados Unidos, a atividade mostrou resiliência pelo lado do consumo, com revisões positivas nos dados do segundo trimestre, ao mesmo tempo em que o mercado de trabalho apresentou sinais de enfraquecimento, com criação de vagas abaixo do esperado e aumento do desemprego. Esse movimento levou o Federal Reserve a cortar a taxa básica em 25 bps após longo período de estabilidade, ainda que a inflação siga próxima de 3% e sem refletir totalmente os efeitos da política tarifária da administração Trump. O mês também foi marcado pela incerteza fiscal, e pela continuidade do conflito no Leste Europeu, com a OTAN interceptando drones russos em território polonês e Trump adotando postura mais favorável à Ucrânia. Na Europa, a inflação permanece controlada e próxima da meta, com o BCE sinalizando manutenção dos juros diante de projeção de inflação em 1,8% para 2027, enquanto na China os dados de atividade confirmaram desaceleração relevante, em especial no setor imobiliário, levando o governo a anunciar nova medida de crédito equivalente a 0,4% do PIB. Nesse contexto, o cenário internacional segue marcado por incertezas ligadas às políticas econômicas de Trump, à velocidade de desaceleração da economia global e às respostas de bancos centrais e governos às pressões geopolíticas.

Cenário Nacional

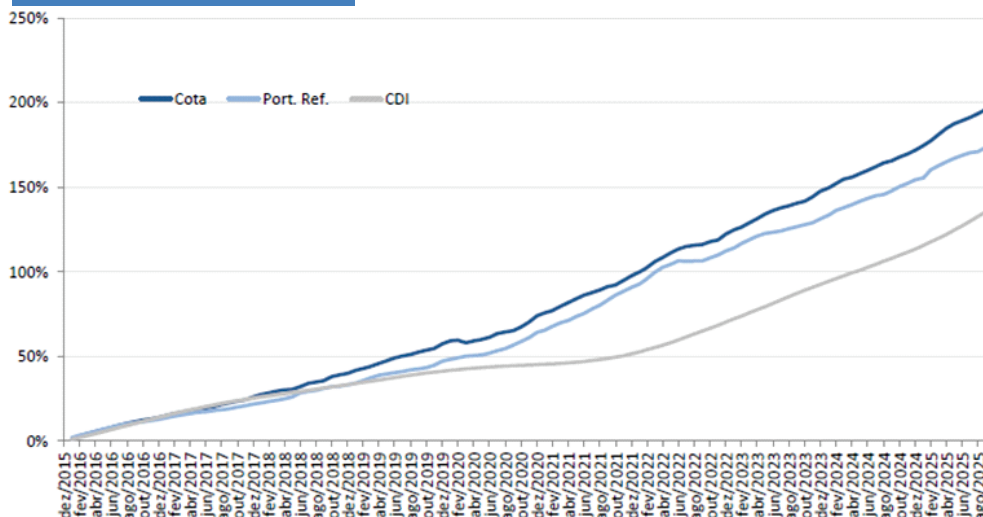
No Brasil, setembro foi marcado por eventos políticos de grande repercussão, como a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo STF e a ampliação das sanções da Lei Magnitsky pelos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que Lula e Donald Trump sinalizaram aproximação com uma reunião em preparação. No campo econômico, a inflação veio levemente abaixo das expectativas, com composição mais favorável, mas os primeiros sinais de desaceleração do mercado de trabalho começaram a surgir. O COPOM decidiu manter a Selic em 15% e reafirmou a intenção de preservá-la em patamar elevado por mais tempo, reforçando a postura de cautela em meio a incertezas fiscais e eleitorais. Apesar do ambiente político conturbado, a bolsa brasileira acompanhou o otimismo dos mercados globais e encerrou o mês com valorização de 3,4% impulsionada especialmente por empresas de concessões de serviços básicos, como energia elétrica e gás, que se destacaram entre as maiores altas do Ibovespa, refletindo a resiliência de setores defensivos em meio ao cenário de incerteza.

Rentabilidade por período

	No ano	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	s.i.
Plano Unificado	8,89%	11,44%	23,11%	36,99%	79,23%	196,22%
CDI	10,36%	13,31%	25,83%	42,74%	63,10%	135,72%
Port. Ref.	7,50%	10,39%	20,69%	32,49%	74,59%	173,72%

S.i. Since Inception: desde o início do período considerado.

Rentabilidade acumulada



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	% CDI
2016	1,35%	1,58%	1,47%	1,20%	1,02%	1,20%	1,13%	1,09%	0,87%	0,86%	0,59%	0,81%	14,01%	100,06%
2017	1,07%	0,85%	0,82%	0,66%	0,70%	0,55%	0,81%	1,10%	0,72%	0,83%	0,61%	1,30%	10,49%	105,66%
2018	1,29%	0,71%	0,73%	0,62%	0,29%	1,10%	1,58%	0,53%	0,65%	1,81%	0,71%	0,63%	11,16%	173,83%
2019	1,31%	0,70%	0,91%	1,26%	1,07%	1,04%	0,85%	0,62%	0,86%	0,80%	0,58%	1,82%	12,49%	209,49%
2020	1,12%	0,29%	(1,03%)	0,74%	0,48%	0,87%	1,36%	0,54%	0,48%	1,30%	1,78%	2,20%	10,56%	382,99%
2021	0,95%	0,73%	1,47%	1,22%	1,25%	1,19%	0,78%	0,87%	1,02%	0,47%	1,46%	1,40%	13,58%	307,06%
2022	1,15%	1,12%	1,91%	1,14%	1,33%	1,09%	0,68%	0,38%	0,16%	0,79%	0,49%	1,60%	12,50%	100,90%
2023	1,10%	0,68%	1,16%	0,98%	1,28%	0,87%	0,66%	0,51%	0,63%	0,50%	1,11%	1,31%	11,31%	86,77%
2024	0,81%	1,04%	1,02%	0,47%	0,82%	0,70%	0,88%	0,85%	0,49%	0,84%	0,61%	0,88%	9,83%	90,36%
2025	1,01%	1,02%	1,37%	1,28%	0,98%	0,62%	0,66%	0,72%	0,90%	-	-	-	8,89%	96,99%

Importante: A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.